



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Gestão do Sistema de Bibliotecas do Colégio Pedro II: ações e projetos desenvolvidos

Management of library System at Colégio Pedro II: actions and projects developed

Lehy Chung Baik – Colégio Pedro II (CPII) – lehybaik@gmail.com

Douglas Felipe de Andrade – Colégio Pedro II (CPII) – dfa@cp2.g12.br

Juliana Romão Corrêa – Colégio Pedro II (CPII) – jromaocorrea@gmail.com

Priscila de Assunção Barreto Corbo – Colégio Pedro II (CPII) –
priscilacorbo@cp2.g12.br

Regina Pereira e Silva – Colégio Pedro II (CPII) – livrosoutravez@gmail.com

Resumo: O trabalho aborda a trajetória das bibliotecas do Colégio Pedro II e sua estruturação enquanto Sistema de Bibliotecas. Destaca as ações e projetos do Sistema de Bibliotecas como forma de se fortalecer institucionalmente, visando ao atendimento das necessidades dos usuários. Utiliza-se a pesquisa documental para o resgate histórico e para o embasamento das ações estratégicas. Por meio dessas ações desenvolvidas evidencia-se que há uma gestão eficaz promovendo a integração dos profissionais e contribuindo para a formação dos estudantes. Conclui-se que o Sistema de Bibliotecas do colégio visa aprimorar a qualidade de seus serviços.

Palavras-chave: Sistemas de bibliotecas. Gestão de bibliotecas. Bibliotecas escolares. Colégio Pedro II

Abstract: This paper discusses the history of the libraries at Colegio Pedro II and their structure as a Library System. It highlights the actions and projects of the Library System as a way to strengthen itself institutionally, aiming to meet the needs of users. Documentary research for historical recovery and to support strategic actions. Through these actions, it is evident that there is effective management promoting the integration of professionals and contributing to the education of students. It is concluded that the school's Library System aims to improve the quality of its services.





Keywords: Library system. Library management. School libraries. Pedro II College.

1 INTRODUÇÃO

O Colégio Pedro II (CPII) é uma instituição pública de ensino federal no Rio de Janeiro, com mais de 187 anos de história e tradição na educação brasileira. É considerada uma das mais antigas e prestigiadas instituições de ensino no Brasil. Historicamente desempenhou um papel fundamental na construção do Império e no fortalecimento do Estado.

Originado do Seminário dos Órfãos de São Pedro (1739) é oficialmente fundado como colégio em 02 de dezembro de 1837, consolidando-se como referência na formação de alunos críticos e renomados intelectuais. Além disso, sempre contou com um corpo docente comprometido em preparar os alunos para os cursos superiores.

No presente contexto, atento às transformações sociais, políticas e econômicas e ampliando a diversidade de sua atuação no ensino, mostra-se comprometido em garantir uma educação pública, laica, gratuita, humanista e de qualidade.

O CPII oferece atendimento educacional em múltiplas etapas da educação básica e superior, contemplando o Ensino Fundamental, o Ensino Médio nas modalidades Regular e Integrado, a Educação Profissional de Jovens e Adultos (PROEJA), além dos cursos de graduação e pós-graduação.

Seu desempenho como espaço de pós-graduação e pesquisa bem como produção em atividades de extensão, pesquisa e cultura, o diferencia das demais escolas da educação básica, oferecendo um currículo abrangente promovendo atividades extracurriculares como mostras pedagógicas e culturais, valorizando uma formação humanista e inclusiva.

Em consonância com a missão institucional, as bibliotecas do CPII constituem-se como núcleos de apoio pedagógico, cultural e científico, atuando na mediação do conhecimento e na promoção da leitura crítica e autônoma. Alinhadas às diretrizes pedagógicas da instituição, desenvolvem ações que fortalecem os processos de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo suporte informacional à comunidade escolar em suas diversas etapas de formação.



Portanto, este estudo tem por objetivo evidenciar a trajetória histórica e o processo de institucionalização do Sistema de Bibliotecas do Colégio Pedro II (SIBI/CPII), destacando suas ações, projetos e contribuições para a formação educacional da comunidade escolar.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho configura-se como um relato de experiência. Para a construção deste estudo, utilizou-se a abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica baseou-se na análise de livros, artigos acadêmicos, trabalhos apresentados em eventos científicos e anais de congressos, obtidos em base de dado na área da Ciência da Informação e Educação. No âmbito da pesquisa documental, foram analisados os documentos e materiais informacionais do Núcleo de Documentação e Memória (NUDOM) do CPII além de documentos oficiais da instituição, como relatórios e portarias disponibilizados no site institucional. Dentre esses, destacam-se o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)¹ e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)², que fornecem subsídios importantes para a compreensão da estrutura, objetivos e diretrizes que orientam a atuação das bibliotecas da instituição.

3 TRAJETÓRIA DAS BIBLIOTECAS DO COLÉGIO PEDRO II

O Colégio Pedro II, desde sua criação, considerou as bibliotecas como um espaço crucial e de grande importância para o ensino acadêmico. A primeira menção consta no regulamento nº 8 de 31 de janeiro de 1838, artigo 146, criando a biblioteca do Imperial Colégio Pedro II nos seguintes termos “haverá no Colégio uma biblioteca composta de livros escolhidos pelo Reitor, com aprovação do Ministro do Império” (Brasil, 1838, cap. XXIV, art. 146).

Em 1838, Frei Antônio de Arrábida, então reitor do CPII assumiu também a função de primeiro bibliotecário da instituição, na então Biblioteca Histórica, sediada no

¹ Um documento institucional que projeta a atuação do CPII no cenário educacional visando a melhoria de sua função social e comprometimento com as demandas do colégio.

² Documento que elenca diretrizes e estratégias com finalidade de orientar a ação pedagógica do colégio.



campus Centro, que abriga um acervo raro e valioso, organizado em Acervo Antigo e Coleções Especiais, preservado com rigor e acessível à pesquisa.

Dessa forma, consolidaram-se como espaços estratégicos de apoio pedagógico cultural e científico, alinhados à missão institucional ao promoverem o acesso à informação, a leitura crítica e o fortalecimento dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1858 é criado o Internato do Colégio Pedro II, transferido para o Campus de São Cristóvão em 1888, mantendo por décadas uma biblioteca de referência, conhecida como Biblioteca Central, até ser destruída por um incêndio em 1961 e reconstruída no ano seguinte.

Nas décadas seguintes, com o crescimento da instituição e a criação de novos campi houve a necessidade de ampliar o acesso à informação, o que impulsionou a descentralização do serviço bibliotecário.

Esse movimento teve início em 1960, com a concepção dos campi Engenho Novo, seguida pelo campus Tijuca em 1970 e, por conseguinte, suas bibliotecas. Novas unidades foram sendo implantadas ao longo do tempo, culminando na estruturação do atual SIBI/CPII, com 17 bibliotecas distribuídas entre os campi.

A partir dos anos 2000, em sintonia com a legislação vigente e a expansão institucional, as bibliotecas passaram por reestruturação administrativa, ampliando serviços e fortalecendo a atuação técnica – inclusive em unidades como o Centro de Referência em Educação Infantil Realengo (CREIR) e a Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC).

Hoje, todas as dezessete bibliotecas contam com corpo técnico qualificado e acervos voltados às demandas informacionais, da educação infantil à pós-graduação, alinhando-se às transformações institucionais decorrentes da integração do CPII à Rede Federal (Brasil, 2008) e à equiparação com os Institutos Federais (Brasil, 2012).

3.1 Institucionalização do Sistema de Bibliotecas do Colégio Pedro II

De acordo com o Boletim informativo do Colégio Pedro II, FACTA nº 138, considerando a iminente implantação da informatização no CPII e a necessidade de padronizar e normatizar os serviços de processamento técnico das bibliotecas, a Portaria nº 450, de 18 de abril de 1995 (Colégio Pedro II, 1995), cria o Conselho Técnico de



Bibliotecas do Colégio Pedro II. Esse foi o primeiro registro encontrado onde, de modo claro, os profissionais da biblioteca enxergavam a necessidade de trabalharem de modo integrado, como um sistema de bibliotecas.

Já a organização técnico-administrativa do Sistema de Documentação e de Bibliotecas do Colégio Pedro II teve seu marco formal por meio da Portaria nº 1236/2004 (Colégio Pedro II, 2004), vinculado a então Secretaria de Ensino.

Com a equiparação do CPII aos Institutos Federais (IF) (Brasil, 2008; Brasil, 2012), a estrutura das bibliotecas passou a ser regida pela Seção de Bibliotecas e Salas de Leitura (Colégio Pedro II, 2014), com escopo consultivo do Conselho Técnico do Sistema de Documentação e de Bibliotecas formado pelos bibliotecários responsáveis por cada biblioteca do CPII.

Em 2019, a Seção passou a ser conhecida como Central de Bibliotecas (Colégio Pedro II, 2019), ampliada em 2020 (Colégio Pedro II, 2020) para atender às novas exigências dos cursos de graduação e ao fortalecimento da atuação pedagógica, administrativa e científica das bibliotecas, buscando normatizar seus princípios de funcionamento, de acordo com os documentos institucionais como o PDI e o PPPI.

Nesta conjectura, a Central de Bibliotecas buscou estabelecer as normas a serem adotadas no processamento técnico, atender as demandas literárias referentes à seleção, aquisição e recebimento de livros para desenvolvimento dos trabalhos técnicos científicos nos setores administrativos, realizar compras de materiais para bibliotecas mediante ações licitatórias, gerenciar sistemas de informação automatizados para promoção dos acervos e produtos escolares, técnicos e científicos, subsidiar as atividades desenvolvidas pelos servidores na biblioteca e identificar junto às equipes as necessidades dos servidores no que tange à demanda de força de trabalho e capacitação.

Entende-se que, após a criação da Central, consolidou-se de forma mais prática e integradora a elaboração de ações de interesse em comum entre os profissionais integrantes.

Em 2022, diante de novas mudanças institucionais, foi retomado o modelo de Sistema de Bibliotecas formalizado pela Portaria nº 1.201, de 19 de maio de 2022 (Colégio Pedro II, 2022). Nessa nova configuração, o SIBI/CPII manteve-se vinculado à



Central de Bibliotecas, reafirmando seu papel como instância gestora das políticas e diretrizes relativas aos serviços de informação da instituição.

Considera-se, contudo, que sua estrutura e funcionamento devem estar em consonância com os modelos adotados e consolidados pelos SIBI dos demais IF, dada a integração do Colégio Pedro II à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Destaca-se, ainda, que grande parte das universidades federais brasileiras já dispõe de sistemas bibliotecários, o que reforça a necessidade de fortalecimento institucional do SIBI/CPII frente às demandas contemporâneas da educação, da pesquisa e da extensão.

3.2 Ações e projetos do Sistema de Bibliotecas do Colégio Pedro II

Com o propósito de colaborar no percurso formativo dos estudantes, as bibliotecas do CPII atuam na direção de fortalecer o processo do ensino formal de aprendizagem. A ação do setor ocorre por meio da oferta de serviços e produtos de informação. Seguindo a linha do exposto por Silva (2022, p. 23):

As bibliotecas devem se preparar para que possam realizar sua missão de mediar a informação, a cultura e a leitura e auxiliar no processo formativo dos (as) estudantes tanto em termos de acervos, como de ações, como de organização do espaço.

Em consonância com esse comprometimento, as bibliotecas do CPII também buscam exercer sua prática profissional alinhadas à atividade finalística de um ambiente educacional.

Após a equiparação do CPII aos IF, houve uma modernização nas bibliotecas como aquisição de mobiliários, obras literárias e surgimento de novas bibliotecas nos campi do colégio. Além disso, a fim de gerenciar todo o sistema foi adotado o *software* KOHA, estando o acervo disponível para os usuários pelo Catálogo Online (OPAC), na intranet. Para que essa modernização ocorresse foi fundamental a criação da Seção de Bibliotecas e Salas de Leitura em 2014, que organizaram e sistematizaram ações coletivas.

Dentro desse novo projeto de modernização das bibliotecas, no ano de 2014 a Biblioteca Histórica, parte integrante de um dos setores do Centro de Documentação e Memória do Colégio, passou por um processo de revitalização do espaço e do acervo.



Fez parte do processo a utilização de técnica sustentável de Atmosfera Anóxica³. Integrada ao SIBI, a Biblioteca Histórica tem a missão de dar continuidade à higienização do restante do acervo e torná-lo acessível a toda a comunidade escolar e externa.

O SIBI/CPII tem passado por significativas transformações, buscando modernizar seus serviços, ampliar o acesso ao conhecimento e fortalecer sua atuação institucional. A partir da automação dos acervos, promovida em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e a Seção de Desenvolvimento e Educação Corporativa (SEDEC), houve capacitação das equipes para o uso do KOHA, um sistema de gestão bibliográfica que, segundo Figueiredo (2015), atende plenamente às demandas das bibliotecas do colégio, permitindo ajustes personalizados conforme as particularidades de cada unidade.

A implementação do KOHA não apenas aprimorou os processos internos, mas também facilitou a organização dos registros e a acessibilidade das informações para os usuários. Estudos sobre automação bibliotecária apontam que sistemas integrados com o KOHA promovem eficiência na recuperação da informação, conforme discutido por Santos e Moreira (2018), que destacam a relevância da personalização dessas ferramentas para atender as necessidades específicas de cada instituição.

Além da automação, iniciativas voltadas ao desenvolvimento da Competência em Informação foram promovidas entre 2015 e 2016, em parceria com a Rede CoInfo⁴. O projeto incentivou os alunos a desenvolverem um olhar crítico sobre as fontes de informação, promovendo habilidades essenciais para a pesquisa. Segundo Santos (2017), a formação de competências informacionais é indispensável na era digital, pois capacita os indivíduos a avaliar, selecionar e utilizar informações de maneira ética e eficiente. O curso também foi oferecido aos profissionais das bibliotecas, ampliando seu repertório teórico e prático na mediação de pesquisas acadêmicas.

Outro marco importante foi o I Encontro dos Bibliotecários da Rede Técnica Federal do Rio de Janeiro (I EBIREF-RJ), ocorrido em 2018, reunindo equipes das bibliotecas do CPII, do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), do Instituto Federal

³ A anóxia pode ser usada para fins de desinfestação ou como um método de tratamento para certos tipos de infestações em bens culturais.

⁴ É uma rede de pesquisa e extensão localizada no Estado do Rio de Janeiro e possui representantes de diversas instituições de ensino e pesquisa (CBG/UFRJ, EB/UNIRIO, FIOCRUZ, IBICT).



Fluminense (IFF) e do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-RJ). Sob o tema “As bibliotecas do Rio de Janeiro nos dez anos da Rede Federal”, o evento proporcionou um espaço de troca de experiências e fortalecimento de redes de cooperação interinstitucional. Pesquisas sobre eventos acadêmicos indicam que encontros dessa natureza promovem um ambiente fértil para inovação e compartilhamento de boas práticas (Almeida e Freire, 2018), evidenciando a relevância da iniciativa.

Na atualidade as bibliotecas do colégio desempenham um papel ativo na construção das políticas institucionais, colaborando na elaboração do PPPI, que norteia a implementação das finalidades propostas, e do PDI, que busca aprimorar a gestão institucional, definindo objetivos e metas para os períodos seguintes. A atuação na construção desses documentos ressalta a importância da presença das bibliotecas nos processos decisórios e destaca a necessidade da integração entre os setores acadêmicos e administrativos na formulação de políticas eficazes.

Para aprimorar sua atuação, foram criados Grupos de Trabalhos (GT), reunindo especialistas para discutir e implementar melhorias nos serviços oferecidos. Os GT atualmente se organizam em:

1. Repositório Institucional – voltado para a preservação e disseminação da produção acadêmica;
2. Processos – focado na padronização e otimização dos procedimentos internos;
3. Sistema KOHA – gestão e aprimoramento da automação bibliotecária;
4. Captação de Recursos – busca estratégias para obtenção de financiamento e materiais;
5. Comunicação e Marketing de Bibliotecas – trabalha na ampliação da visibilidade institucional;
6. Acessibilidade – discute sobre inclusão e acesso democrático à informação;
7. Aquisição de materiais bibliográficos – busca atualizar o acervo das bibliotecas.

Como resultado dos GT, destaca-se o lançamento do Repositório Institucional Petrus, que centraliza a produção acadêmica da instituição, garantindo sua preservação e ampliando sua visibilidade.



O Sistema de Bibliotecas também promove regularmente seminários incentivando a troca de conhecimentos entre seus membros e o aprofundamento em temas relevantes da área. No III Seminário do SIBI/CPIL, realizado em 12 de março de 2025, em comemoração ao Dia do Bibliotecário, foram lançados o Boletim SIBI/CPIL e o perfil oficial no Instagram do SIBI/CPIL, ampliando o alcance das ações desenvolvidas pelo sistema de bibliotecas e promovendo uma comunicação mais eficiente com a comunidade acadêmica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SIBI/CPIL avançou significativamente revolucionando sua gestão, sempre focando no engajamento das equipes das bibliotecas e no desenvolvimento de estratégias visando à eficácia dos serviços.

Para o fortalecimento das bibliotecas é importante a capacitação contínua, pois treinamentos regulares oferecidos às equipes aprimoram a gestão de acervos, a expansão da comunicação, melhoram a divulgação das ações e dão visibilidade as bibliotecas do colégio frente à comunidade escolar. Indo além, as parcerias interinstitucionais promovem maior troca de experiências entre bibliotecas, o uso de pesquisa de impacto auxilia na análise da efetividade de políticas implementadas e a melhoria da acessibilidade garante inclusão e acesso a todos os usuários.

A continuidade dessas ações consolida o papel das bibliotecas do CPIL como centros de conhecimento, inovação e preservação cultural e referência.

As bibliotecas do CPIL se destacam pela difusão cultural, promovendo exposições imersivas, atividades educativas e eventos que valorizam o conhecimento e ampliam o acesso democrático à informação. O espaço se torna um ponto de encontro entre passado e presente, permitindo o resgate da memória e incentivando a reflexão sobre a importância da história para a construção do futuro.

Por meio da oferta de experiências interativas e da constante valorização do acervo, a biblioteca reafirma seu papel como guardiã do conhecimento, compartilhando saberes e fortalecendo a conexão entre a sociedade e sua herança cultural, com a comunidade escolar e público em geral, subsidiando os trabalhos de pesquisa científica.



Apesar do panorama apresentado pelo SIBI/CPIL, sobre a expansão das bibliotecas e aprimoramento de seus serviços e produtos, houve um levantamento em 2023 para identificar as necessidades de cada biblioteca e foi detectado que havia carência de servidores para atender toda a demanda e infraestrutura dos campi. Atualmente há somente 1 bibliotecário em cada campus para atender, além dos alunos do ensino fundamental e médio (regular e integrado), alunos de graduação e pós-graduação. Portanto, o constante desafio do SIBI/CPIL é mediar essas necessidades, criar uma estrutura condizente com seus objetivos, investir em corpo técnico com profissionais capacitados, estrutura e espaço físico adequado a sua missão e oferecer recursos tecnológicos compatíveis com as necessidades de sua comunidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. L. S. de; FREIRE, G. H. de. A. A Biblioteca multinível no IFPB Campus Sousa: conceito, descrição e finalidade. **Informação & Informação**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 520-537, set. 2018.

BRASIL. Decreto de 2 de dezembro de 1837. Converte o Seminário de São Joaquim em colégio de instrução secundária, com a denominação de Colégio de Pedro II, e outras disposições. **Coleção das leis do Império do Brasil**. Rio de Janeiro, v. 1, pt. 2, p. 59-61, 1837.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n.º 1.236**: cria o Sistema de Documentação e de Bibliotecas do Colégio Pedro II. Brasília, DF, 2004a. 3 p. Disponível em: https://www.cp2.g12.br/images/pdf/proen/portarias/2004/port1282_29_12_04.pdf. Acesso em: 19 maio 2025.

BRASIL. **Regulamento nº 8, de 31 de Janeiro de 1838**. Contém os Estatutos para o Collegio de Pedro Segundo. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/regula/1824-1899/regulamento-8-31-janeiro-1838-561957-publicacaooriginal-85725-pe.html>. Acesso em: 16 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 18 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012**. Dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino. Brasília, DF: Presidente da



República, 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12677.htm. Acesso em: 18 maio 2025.

CARDOSO, Tatyana Marques de Macedo; CÔRBO, Priscila de Assunção Barreto; ANDRADE, Douglas Felipe de. A Biblioteca do Imperial Colégio de Pedro II: trajetórias históricas. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 35, n. 1, p. 59-78, jan./jun. 2021.

COLÉGIO PEDRO II (Rio de Janeiro). **Portaria nº 450 de 18 de abril de 1995**. Cria o Conselho Técnico de Bibliotecas do Colégio Pedro II. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 1995.

COLÉGIO PEDRO II (Rio de Janeiro). **Portaria nº 2.810, de 01 de abril de 2014**. Cria a Seção de Bibliotecas e Salas de Leitura. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2014. Disponível em: https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2014/abr/normatizacao_nucleo_informacao_colegio.pdf. Acesso em: 19 maio 2025.

COLÉGIO PEDRO II (Rio de Janeiro). **Portaria nº 1.469, de 06 de maio de 2019**. Cria a Central de Bibliotecas. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2019. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2019/Maio/PORT%201469%20-%202019%20PORTARIA%20BIBLIOTECA.pdf>. Acesso em: 19 maio 2025.

COLÉGIO PEDRO II (Rio de Janeiro). **Portaria nº 328, de 13 de fevereiro de 2020**. Cria a Central de Bibliotecas. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2020. Disponível em: http://intranet/FactaOnline2/facta/2020/Fevereiro%20%28Facta%20432%29/CRIA/PORTARIA_0328_CRIA.pdf. Acesso em: 19 maio 2025.

COLÉGIO PEDRO II (Rio de Janeiro). **Portaria nº 1.201, de 19 de maio de 2022**. Cria o Sistema de Bibliotecas do Colégio Pedro II. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2022. Disponível em: http://intranet/FactaOnline2/facta/2022/maio/CRIA/PORTARIA_1201_CRIA.pdf. Acesso em: 19 maio 2025.

COLÉGIO PEDRO II. **Plano de desenvolvimento institucional 2024/2028**. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2024.

COLÉGIO PEDRO II. **Projeto político pedagógico institucional 2017/2020**. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2020.

CPII oferece curso online de Competência em Informação para Bibliotecas em parceria com a Rede ColInfo. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2020. Disponível em: https://www.cp2.g12.br/ultimas_publicacoes/225-noticias/10440-cpii-oferece-curso-online-de-compet%C3%Aancia-em-informa%C3%A7%C3%A3o-para-bibliotecas-em-parceria-com-a-rede-coinfo.html. Acesso em: 11 jun. 2025.

DANTAS, André Gomes. **Entre memórias e silêncios**: um olhar sobre as bibliotecas do Colégio Pedro II. 2011. 126f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) Programa de Pós Graduação em Ciências da Informação, UFF, 2011.



FIGUEIREDO, Márcia Feijão de. Análise do aplicativo KOHA no Colégio Pedro II: um relato de experiência. **Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.**, Campinas, v. 13, n. 3, p. 653-665, set./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2125/8233>. Acesso em: 27 maio 2025.

FLAESCHEN, Jandira Helena Fernandes. **O método de atmosfera anóxia**: tratamento atóxico para a desinfecção de acervos bibliográficos. 2009. Monografia (Especialização em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia) – Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/bn/pt-br/atuacao/processamento-e-preservacao/diretorio-de-preservacao-pasta/arquivos/no-11-monografia-jandira-flaeschen-atmosfera-anoxia.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2025.

ENCONTRO DOS BIBLIOTECÁRIOS DA REDE TÉCNICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 1., 2018, Rio de Janeiro, RJ. Apresentações, palestras...Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2018. Tema: As bibliotecas do Rio de Janeiro nos 10 anos da Rede Federal.

SANTOS, A. C.; MOREIRA, F. F. Automação de bibliotecas: integração e personalização de sistemas. **Ciência da Informação**, v. 47, n. 3, p. 123-134, 2018.

SANTOS, Beatriz B. M. *et al.* **Memória histórica do Colégio Pedro II**: 180 anos de história na educação do Brasil. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2018.

SANTOS, Camila Araújo dos. **Competência em Informação na formação básica dos estudantes da educação profissional e tecnológica**. 2017. 287 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017.

SEMINÁRIO DO SIBI/CPII, 3., 2025, Rio De Janeiro: Colégio Pedro II, 2025.

SILVA, Carlos Robson Souza da. Biblioteca no contexto da educação básica brasileira: níveis, modalidades e possibilidades. *In*: SILVEIRA, J. P. B.; BARBIERI, S. C. R.; CASTRO FILHO, C. M. (org.). **Práticas educativas em bibliotecas escolares**: reflexões e propostas. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://www.ucs.br/educus/arquivo/ebook/praticas-educativas-em-bibliotecas-escolares-reflexoes-e-propostas/>. Acesso em: 27 maio 2025.